



MASSA SECA DA PARTE AÉREA DA CULTURA DO ARROZ CULTIVADA EM LATOSSOLO TRATADO COM GRANULADO BIOCLÁSTICO MARINHO

Monique Gabrielle Reis FERREIRA⁽¹⁾; Matheus Barbosa de Abreu CUTRIM⁽¹⁾; Yasmin Sampaio MUNIZ⁽²⁾; Ivana Machado FONSECA⁽³⁾

⁽¹⁾Estudante de graduação em Agronomia; Universidade Estadual do Maranhão/UEMA; São Luís, MA; moniqueferreira88.mf@gmail.com; ⁽²⁾Engenheira Agrônoma;

⁽³⁾Pesquisadora; Embrapa Cocais; São Luís, MA.

Introdução – A cultura do arroz produz quantidades expressivas de palha que, em certos países, é empregada na confecção de esteiras, cestas e calçados, mas, no Brasil, tem outras aplicações como cobertura morta, melhorando os atributos físico-químicos dos solos. Por sua vez, os solos brasileiros, em sua maioria de baixa fertilidade e que por isso necessitam de corretivos e fertilizantes para maiores rendimentos das culturas, torna o estudo por novos materiais corretivos – a exemplo dos granulados bioclásticos marinhos (Lithothamnium) – ser constante. Assim, objetivou-se, com estapequisa, avaliar a produtividade de massa seca da cultura do arroz cultivada em solo corrigido com o Lithothamnium. **Material e Métodos** – O trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação com a cultura do arroz, cultivar BRS Pepita. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial $4 \times 3 + 2$, sendo 4 granulometrias (ABNT nº 5-10; 10-20; 20-50 e <50) e 3 doses de Lithothamnium PRNT 78,18% (5,82; 11,64 e 17,46 Mg ha⁻¹), e 2 tratamentos controle (calcário PRNT 92,5% = 4,92 Mg ha⁻¹ – e sem material corretivo). Os materiais corretivos foram homogeneizados e incubados com as amostras de um Latossolo Amarelo distrófico (V = 18%) por 100 dias em vasos de 4 dm³, mantendo-se a umidade em 60% da capacidade de campo. Após o período de incubação, sementes de arroz foram semeadas nos vasos e, posteriormente, realizados desbastes deixando 5 plantas por vaso. A adubação de plantio constituiu de 10, 80 e 20 kg ha⁻¹ de N, P₂O₅ e K₂O respectivamente e a adubação de cobertura em 60 kg ha⁻¹ de N parcelados aos 30 e 45 dias após a emergência das plantas. Aos 88 dias após a semeadura, realizou-se a colheita da cultura. Todo o tecido vegetal da parte aérea foi colocado para secar em estufa a 60°C por 5 dias e pesado para obtenção da massa da seca. Estimou-se a produtividade de massa seca por hectare considerando a densidade de semeadura de 200 sementes/m² conforme a literatura. Aos resultados obtidos, aplicou-se a análise de variância, seguindo-se da aplicação do teste de Tukey (p<0,05) utilizando o programa estatístico AGROESTAT. **Resultados e Discussão** – A produtividade média de massa seca da parte aérea variou de 7,4 a 10,0 Mg ha⁻¹ em base seca. Os maiores valores foram encontrados ao utilizar o Lithothamnium com granulometria mais fina (ABNT 20-50 e <50) na dose de 5,82 Mg ha⁻¹, obtendo média de 9,7 Mg ha⁻¹ de palhada, diferindo dos demais tratamentos. Em relação ao efeito isolado das doses não foi constatada diferença entre os tratamentos. Na literatura, em sistema de plantio direto, a quantidade de palha de arroz na superfície do solo de até 11,2 Mg ha⁻¹ não prejudica a produtividade de grãos de arroz irrigado por inundação, trazendo benefícios para solo e para o agricultor. **Conclusão** – A quantidade de palhada obtida neste estudo pode vir a contribuir para melhorar as condições físicas e químicas dos solos.

Palavras-chave: Fitomassa, Lithothamnium, *Oriza sativa*.